

Análise do conhecimento da fisioterapia oncológica pelos acadêmicos do curso de Fisioterapia de uma faculdade privada no município de Trindade-GO

ANALYZE OF THE KNOWLEDGE OF ONCOLOGIC PHYSIOTHERAPY BY THE ACADEMICS OF THE FHSIOTHERAPY COURSE OF A PRIVATE COLLEGE IN THE CITY OF TRINDADE – GO

RESUMO: Este estudo teve como objetivo investigar o conhecimento dos acadêmicos do curso de fisioterapia em relação à fisioterapia oncológica. Trata-se de um estudo transversal quantitativo. Foi aplicado um questionário para 55 acadêmicos matriculados no 5º ao 9º período do curso de fisioterapia. Os resultados mostraram que 87% dos acadêmicos apresentaram algum conhecimento a respeito do câncer. Acerca do nível de conhecimento da fisioterapia oncológica, 64% dos acadêmicos afirmaram ter conhecimento e 36% não tinham conhecimento desta área. Com base nas possíveis fases que a fisioterapia pode atuar na oncologia, 63,6% dos acadêmicos afirmaram que a fisioterapia oncológica pode atuar em todas as fases e 25,5% disseram somente nos cuidados paliativos. Tais achados revelam que nem todos os acadêmicos conhecem a fisioterapia oncológica, sua importância e áreas de atuação perante o tratamento do paciente oncológico, porém todos os acadêmicos consideraram de suma importância a implementação da disciplina na grade curricular.

Palavras chaves: Acadêmicos, Câncer, Fisioterapia oncológica.

ABSTRACT: This study aimed to investigate the knowledge of physiotherapy students in relation to oncologic physiotherapy. This is a quantitative cross-sectional study. A questionnaire was applied to 55 students enrolled in the 5th to 9th period of the physiotherapy course.



Atailza Rodrigues da Silva ¹
Luana Ferreria Cardoso ²
Flaviane Tavares de Cintra Oliveira ³

^{1,2,3} Faculdade União de Goyazes

Correspondente

flavianecintra2@gmail.com

Rodovia GO-060, 3184 - Laguna Park - Vila Emanuel, Trindade - GO, 75380-000



Recebido: 19.11.2019 | Aprovado: 27.12.2019

The results showed that 87% of academics had some knowledge about cancer. Regarding the level of knowledge of oncologic physiotherapy, 64% of the students said they had knowledge and 36% had no knowledge of this area. Based on the possible phases that physiotherapy can act in oncology, 63.6% of academics stated that oncologic physiotherapy can act in all phases and 25.5% said only in palliative care. These findings reveal that not all academics know about oncologic physiotherapy, its importance and areas of expertise in the treatment of cancer patients, but all academics considered the implementation of the discipline in the curriculum as of paramount importance.

Keywords: Academics, Cancer, Oncological physiotherapy.

INTRODUÇÃO

O câncer é um grupo de patologias malignas, causada pelo crescimento anormal e desordenado de células que se desenvolvem em locais específicos e que podem vir a acometer outros tecidos do corpo. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA) estima-se que no Brasil no ano de 2019 essa patologia apresente um crescimento de mais ou menos 600 mil novos casos, onde o tipo que mais acomete os homens é o câncer de próstata e as mulheres o câncer de mama.¹

A fisioterapia oncológica foi reconhecida pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia ocupacional-COFFITO no ano de 2009 segundo a resolução N°364 de 20 de maio de 2009, onde os profissionais são habilitados a atuar na parte preventiva, curativa e paliativa, otimizando o bem estar, qualidade de vida e a independência do paciente, durante e após o tratamento oncológico. Cabe ao fisioterapeuta adequar o tratamento de acordo com a necessidade de cada paciente.²

Portanto a fisioterapia pode atuar de forma direta, sendo assim o fisioterapeuta um dos profissionais a ter contato com o paciente em todos os estágios da patologia, proporcionando assim um resultado positivo na melhora da qualidade de vida e bem estar do paciente.³

O paciente que é submetido ao tratamento com quimioterapia e a radioterapia desencadeiam alterações tanto físicas, quanto emocionais, sendo prejudicados em sua qualidade de vida, apresentando alterações fisiológicas, como, náuseas, vômitos, perda de cabelo, entre outros, provenientes do resultado do tratamento quimioterápico, ocasionando na desistência do tratamento e levando a alterações psicológicas, onde muitos desses pacientes entram em depressão resultando no desinteresse pela vida.^{4,5}

A incapacidade de realizar tarefas do dia a dia gera ao paciente sofrimento e angústia, com isso surge o sentimento de dependência, receio dos sintomas e sinais da doença, como, o cansaço, a fadiga, alterações cardiorrespiratórias e musculoesqueléticas.⁶

Neste contexto a fisioterapia desempenha um papel de suma importância, apresentando como objetivos, preservar, manter e restaurar a integridade cinético-funcional de órgãos e sistemas, com isso prevenir os distúrbios causados pelo tratamento oncológico. No entanto este tratamento busca levar melhor qualidade de vida aos pacientes, minimizando os efeitos adversos do tratamento além de otimizar a preservação da vida e o alívio dos sintomas, dando oportunidade sempre que possível para a independência cinético-funcional do paciente juntamente com a reinserção em suas atividades de vida diária restaurando assim a sua auto estima.⁷

O foco principal para o tratamento fisioterapêutico consiste em terapias manuais, exercícios respiratórios, alongamentos, fortalecimentos, exercícios ativos e passivos, termoterapia, crioterapia e proprio-

cepção para a melhora do quadro da doença por si já instalada e independência cinética funcional para o paciente.⁸

Diante disso, o presente estudo teve como objetivo analisar nível de conhecimento da fisioterapia oncológica pelos acadêmicos do curso de fisioterapia de uma faculdade privada no município de Trindade – GO.

MATERIAL E MÉTODOS

Delineamentos da pesquisa

O estudo obedeceu às diretrizes e normas éticas regulamentadoras da Resolução Nº 466/2012, o qual foi conduzido segundo as normas nacionais e internacionais (Resolução 196/96-CNCNS e CIOMS/OMS) para pesquisas em humanos, a pesquisa só foi iniciada após a aprovação do Comitê Institucional de Ética da Faculdade União de Goyazes (FUG) sob o parecer 3.490.117.

O presente estudo principiou-se primeiramente através de um levantamento bibliográfico por meio de publicações referentes ao tema, tendo assim um conhecimento de ideias de vários autores. A pesquisa apresenta caráter quantitativo, transversal o qual envolveu acadêmicos do curso de fisioterapia de uma faculdade privada do município trindade-GO.

Coletas de dados

A coleta de dados foi realizada através de um questionário, o qual foi aplicado no mês de setembro de 2019, no intervalo das aulas dos acadêmicos do curso de fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, no município de Trindade-GO, no período matutino e noturno.

Instrumentos de coletas de dados

O instrumento de pesquisas foi através de um questionário no qual foi elaborado pelas pesquisadoras. O questionário foi composto por 10 questões objetivas, as quais abordaram sobre a fisioterapia oncológica e seus benefícios, tratamento oncológico, conhecimento da fisioterapia oncológica pelos acadêmicos do curso de fisioterapia e se eles consideravam essa disciplina importante para vida acadêmica. O termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o questionário foram entregues aos entrevistados os quais foram respondidos e assinados e posteriormente recolhidos pelas pesquisadoras.

Caracterizações da amostra

A população foi composta pelos acadêmicos regularmente matriculados no 5º ao 9º período no curso de fisioterapia, da Faculdade União de Goyazes no município de Trindade-GO, totalizando assim 55 acadêmicos. Foi utilizada a calculadora amostral Comento online, com 95% confiança, 5% erro amostral, que resultou no valor da amostra de 49 acadêmicos do curso de fisioterapia.

Critérios de inclusão e exclusão

Participaram do estudo, os acadêmicos do curso de fisioterapia, que concordaram em assinar o TCLE, permitindo que os resultados obtidos fossem publicados nesta pesquisa. Acadêmicos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e que estavam matriculados regularmente do 5º ao 9º período no curso de fisioterapia, que estavam presente no local e no dia da aplicação do questionário e que se dispuseram á participar da pesquisa de forma voluntária.

Não participaram da pesquisa os acadêmicos do 1º ao 4º período por não terem somente matérias específicas do curso de fisioterapia e os acadêmicos do 10º período, pois não possuíam disciplinas presenciais na instituição e os demais que não se encaixaram nos critérios de inclusão.

Análises dos dados

Os questionários foram recolhidos, analisados e digitados no *Microsoft – Excel 2010*, criando-se um banco de dados. A análise das respostas foi realizada de forma quantitativa pelos percentuais das alternativas marcadas pelos acadêmicos do curso de fisioterapia e demonstrados em forma de gráficos.

RESULTADOS

O presente estudo apresentou uma amostra heterogênia, a qual foi composta por 55 acadêmicos de uma faculdade privada no município de Trindade-GO, do 5º ao 9º período do curso de fisioterapia. Os resultados foram obtidos através da aplicação de um questionário elaborado pelas próprias pesquisadoras.

Durante a aplicação do questionário foi possível analisar que 87% (n=48) dos acadêmicos apresentaram algum conhecimento a respeito do câncer, 13% (n=7) pouco conhecimento e nenhum acadêmico relatou não ter conhecimento (Figura1).

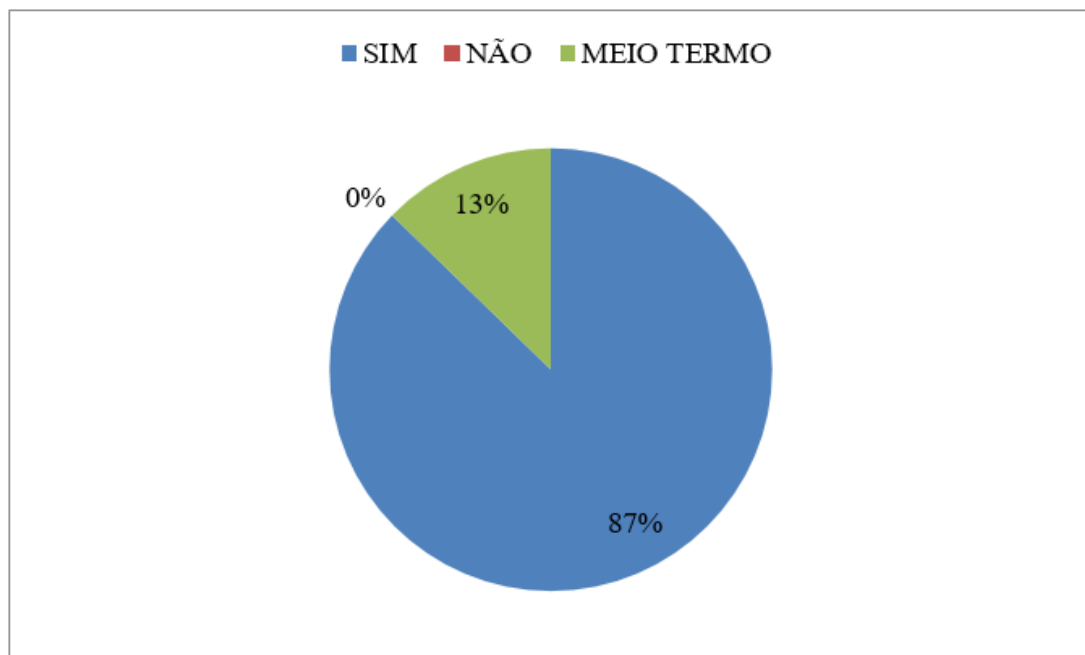


Figura 1. Conhecimento a respeito do câncer.

Quando questionados sobre qual o tipo de câncer apresenta maior índice de morte no Brasil, 66% (n=36) dos participantes opinaram a respeito do câncer de mama, 18% (n=10) opinaram câncer de pulmão e 16% (n=9) opinaram que o câncer de próstata apresenta maior índice de morte no Brasil (Figura 2).

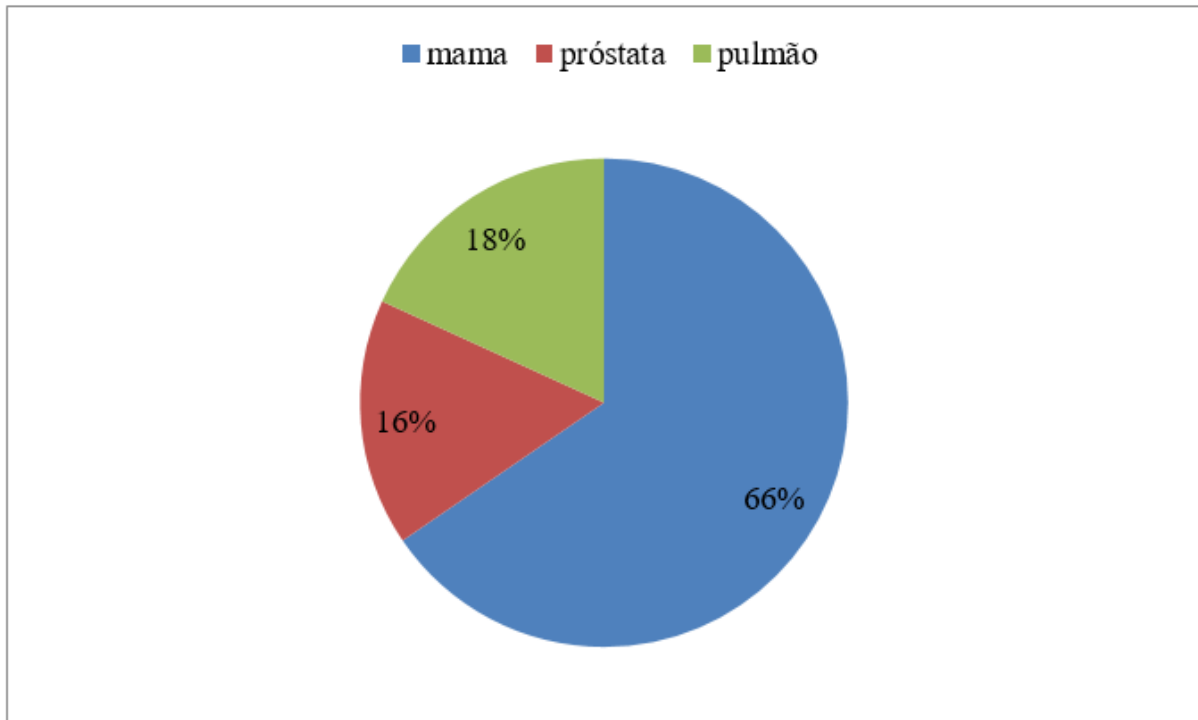


Figura 2. Qual o tipo de câncer apresenta maior índice de morte no Brasil.

Em relação ao nível de conhecimento a respeito da fisioterapia oncológica, 64% (n=35) dos acadêmicos afirmaram ter conhecimento e 36% (n=20) afirmam não ter conhecimento desta área de atuação da fisioterapia (Figura 3).

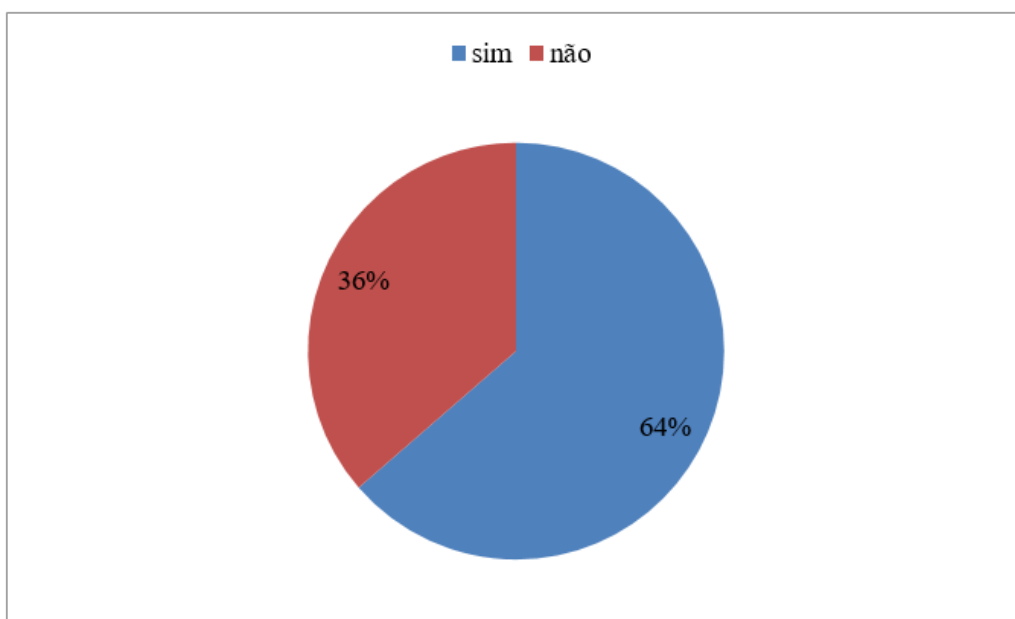


Figura 3. Conhecimento a respeito da fisioterapia oncológica.

Na questão onde os participantes foram questionados se a fisioterapia pode auxiliar na melhora do tratamento de pacientes oncológicos, 87% (n=48) disseram que sim e 13% (n=7) disseram que a fisioterapia não pode auxiliar na melhora do tratamento de pacientes oncológicos (Figura 4).

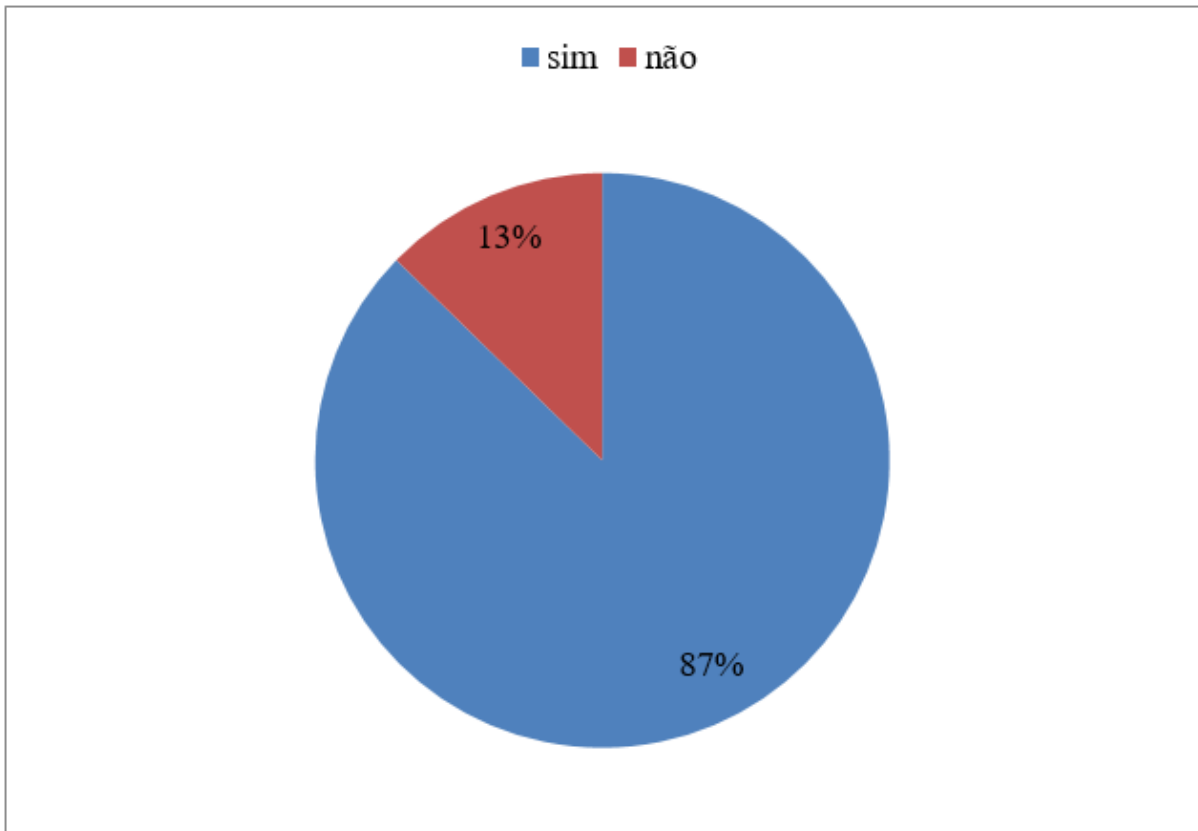


Figura 4. A fisioterapia pode auxiliar na melhora do tratamento de pacientes oncológicos.

Ao serem questionados se a fisioterapia oncológica deveria ser abordada no curso, observou-se que 98% (n=54) dos acadêmicos consideram de suma importância à abordagem da disciplina e somente 2% (n=1) disseram que não (Figura 5).

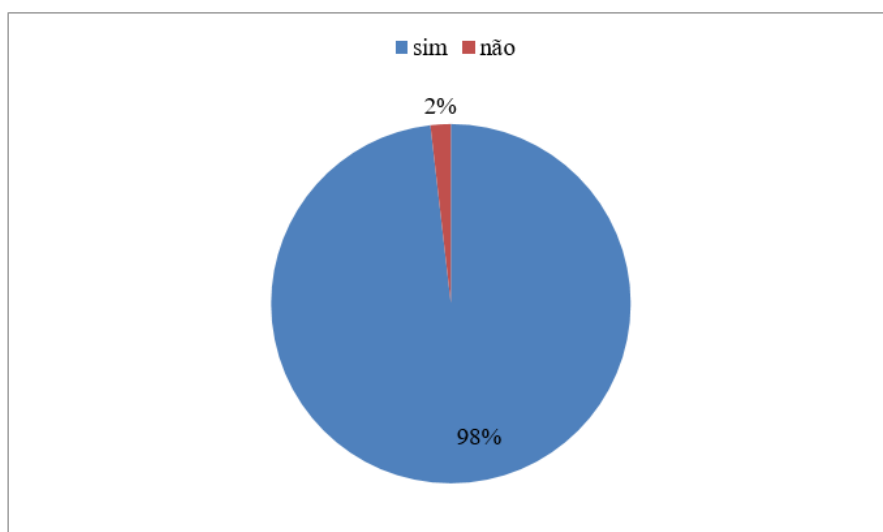


Figura 5. Abordagem da fisioterapia oncológica no curso de fisioterapia.

No tópico onde abordava se a fisioterapia pode atuar em todos os tipos de câncer, 78% (n=43) dos acadêmicos opinaram que sim e 22% (n=12) opinaram que a fisioterapia não atua em todos os tipos de câncer (Figura 6).

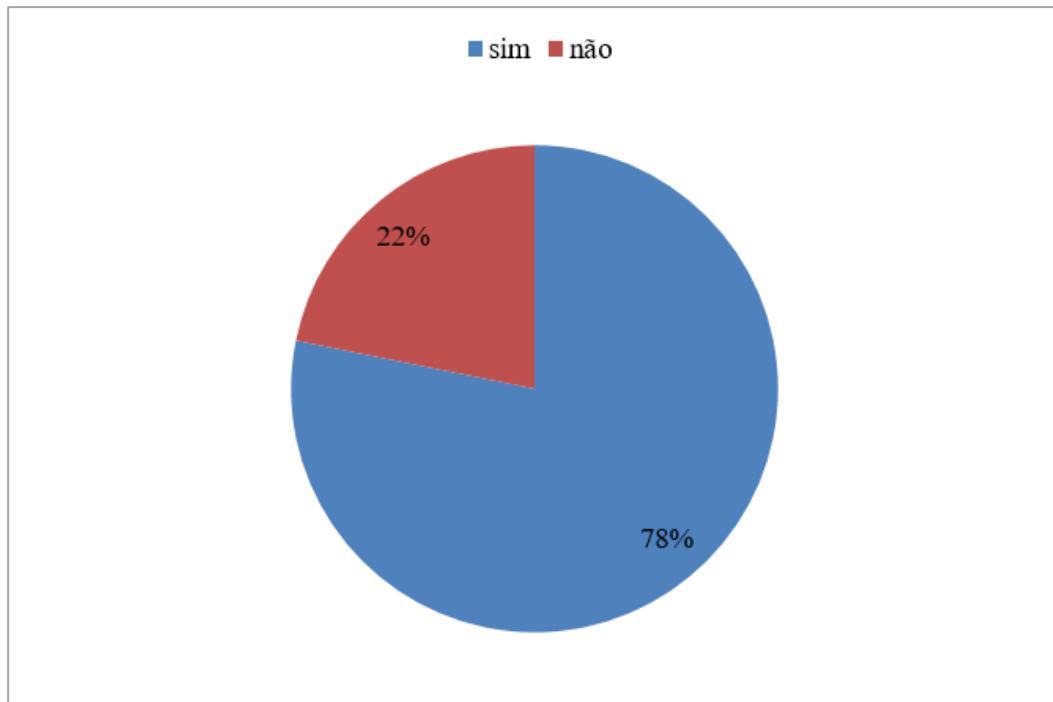


Figura 6. A fisioterapia pode ter atuação em todos os tipos de câncer.

Com base na questão onde os acadêmicos eram indagados sobre as possíveis fases que a fisioterapia pode atuar na oncologia, 63,6% (n=35) dos acadêmicos afirmaram que a fisioterapia oncológica pode atuar em todas as fases, 25,5% (n=14) que pode atuar somente nos cuidados paliativos, 7,3% (n=4) no tratamento e 1,8% (n=2) na promoção e rastreamento (Figura 7).

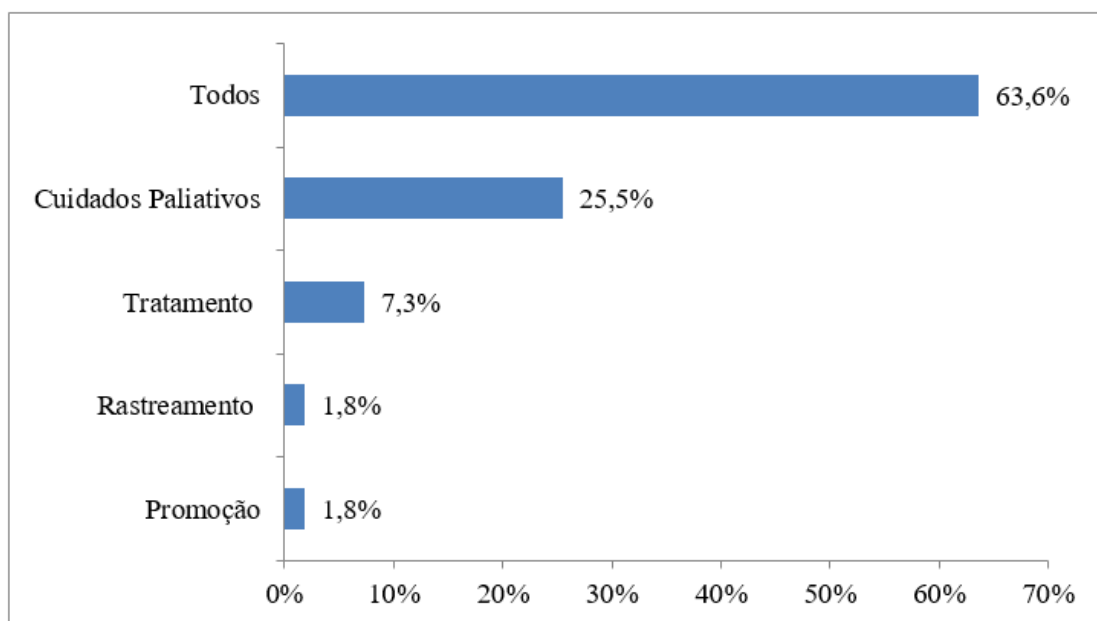


Figura 7. Áreas de atuação da fisioterapia no tratamento do paciente oncológico.

A respeito da atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos, 73% (n=40) dos acadêmicos relataram que a fisioterapia pode atuar promovendo a qualidade de morte e 27% (n=15) relatam que a fisioterapia trabalha revertendo à situação que o paciente se encontra (Figura 8).

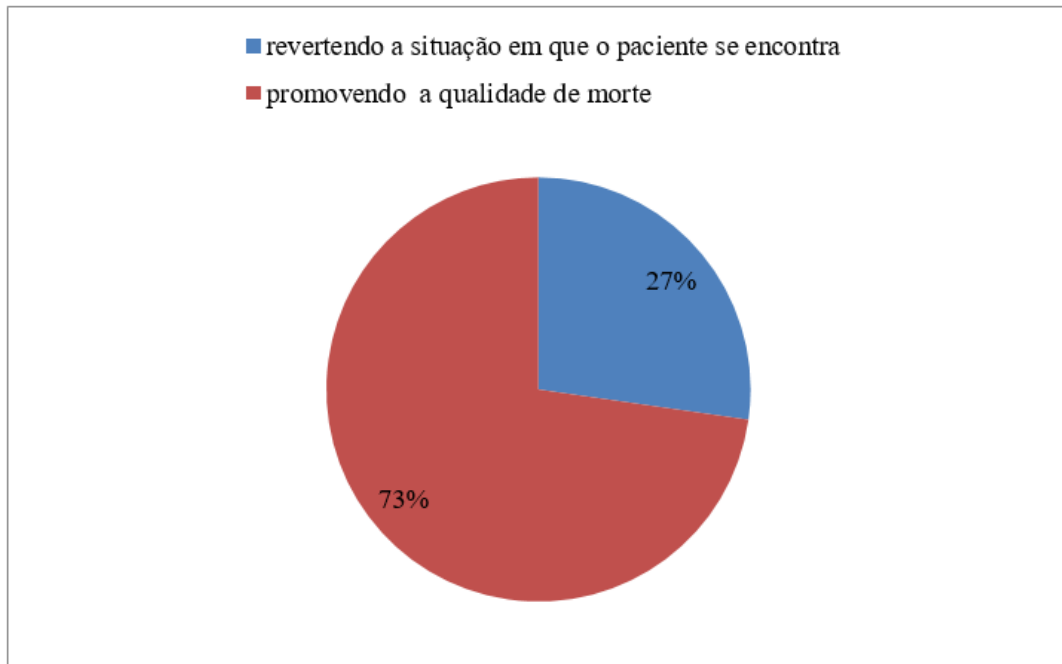


Figura 8. Atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos.

Em relação à atuação da fisioterapia nos quatro pilares da esfera oncológica, 55% (n=30) dos acadêmicos relataram que a fisioterapia previne e auxilia no tratamento, 29% (n=16) acreditam que a fisioterapia não previne e 16% (n=9) relataram que a fisioterapia só atua nos cuidados paliativos (Figura 9).

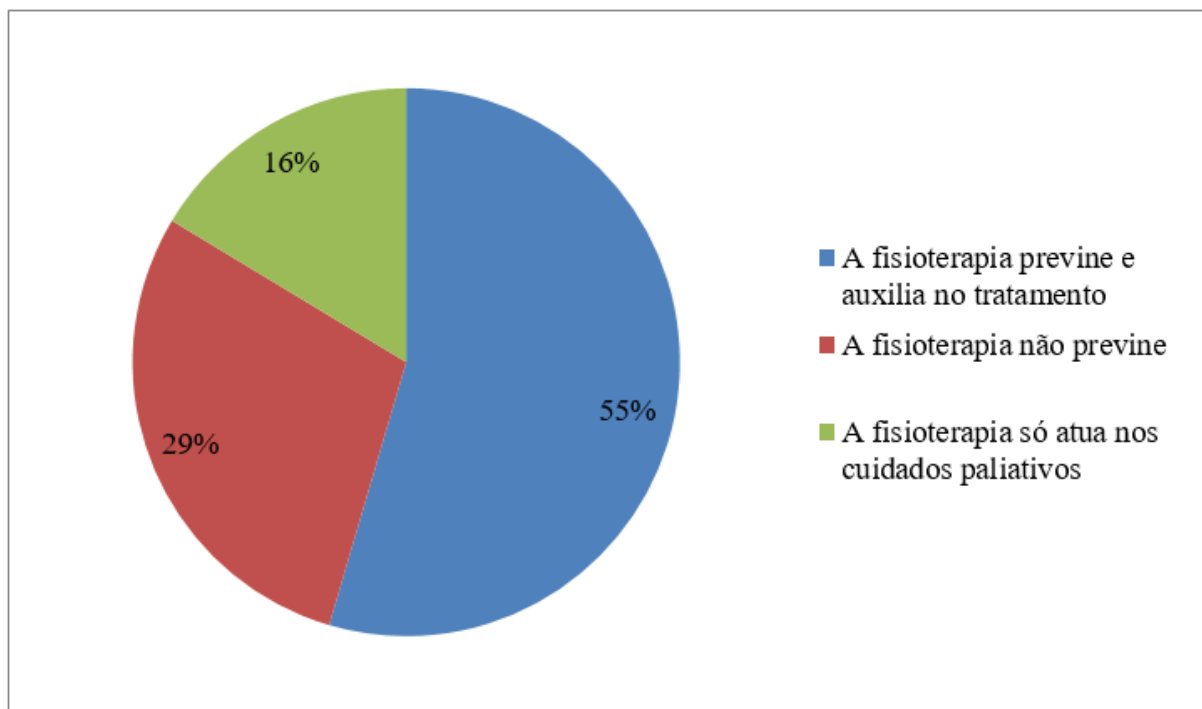


Figura 9. Atuação da fisioterapia nos quatro pilares da esfera oncológica.

Na questão onde os acadêmicos foram questionados sobre a implementação da disciplina de fisioterapia oncológica na grade curricular da instituição de ensino, 100% (n=55) dos acadêmicos alegaram ser de grande viabilidade a inclusão da disciplina na grade curricular da faculdade.

DISCUSSÃO

O presente estudo teve por base identificar o conhecimento dos acadêmicos sobre a atuação da Fisioterapia Oncológica em diferentes tipos de câncer e a importância da fisioterapia nos cuidados com o paciente.

Conforme os dados obtidos pela pesquisa, 66% dos acadêmicos afirmaram que o câncer com maior índice de morte no Brasil é o de mama, de acordo com o INCA (2018) tivemos 31,2% casos de câncer de pulmão no Brasil, sendo que desses 27,9% vieram a óbito.¹

Já a Organização Mundial da Saúde, apontou que houve **68.220 novos casos de câncer de próstata em 2018**, perante isso a OMS relata que os homens tem o preconceito em realizar os exames por medo de se expor, elevando assim o índice de mortalidade por câncer de próstata.⁹

Ouro estudo também verificou em seu estudo que o maior indicador de mortalidade no Brasil se refere ao câncer de próstata com 14,3%, sendo que o de mama apresenta 10,7% e pulmão 7,1%. Além disso, desde 1940 o câncer de pulmão tem sido o câncer com maior índice de mortalidade estando atribuídos principalmente ao hábito de fumar.^{10,11}

Em relação ao que diz respeito à fisioterapia oncológica o presente estudo mostrou que 87% dos acadêmicos acreditam que a fisioterapia pode auxiliar na melhora do paciente oncológico, sendo que 63,6% dos entrevistados responderam que a fisioterapia tem atuação em todos os tipos de câncer. Já para 55% dos acadêmicos a fisioterapia pode atuar principalmente na prevenção e no tratamento do câncer, enquanto 73% diz que a fisioterapia pode atuar promovendo a qualidade de morte nos cuidados paliativos.

Segundo pesquisa, o fisioterapeuta desencadeia uma posição de contato inicial com o paciente, atuando em todas as etapas desde a descoberta até uma possível recuperação, sendo capaz de elaborar intervenções específicas a cada particularidade, estando sujeitos a mudanças de abordagens de acordo com progressão ou regressão da doença.¹²

O fisioterapeuta é um membro importante da equipe multidisciplinar, o qual desenvolve uma função fundamental para pacientes oncológicos, participando de todas as fases do câncer, utilizando técnicas essenciais com intuito de recuperar a capacidade funcional e a qualidade de vida, podendo este atuar no tratamento de dores, insuficiências respiratórias, na mobilização de secreções, bem como atua na diminuição dos quadros edematosos, por meio de drenagens linfáticas manuais, e enfaixamentos compressivo, em caso de desenvolvimento de linfedemas. Trabalhando ainda de forma contínua nos déficits motores bem como no aumento da resistência muscular para exercerem de forma independente as atividades de vida diária, promovendo resultados positivos para uma melhor recuperação.¹³

A fisioterapia também pode atuar no pré-operatório e no pós-operatório de retirada de tumores. Além disso, a atuação do fisioterapeuta torna-se essencial para o tratamento e a prevenção em pacientes com câncer de mama.^{7,14}

É de suma importância a participação do fisioterapeuta em uma equipe multidisciplinar, onde a sua principal função é uma avaliação cinético funcional da qualidade física deste paciente de acordo com cada fase da doença.¹⁵

Na fisioterapia oncológica, para tratamento efetivo do câncer, esta área visa prevenir, minimizar e tratar complexidades resultantes da doença, trabalhando em uma restauração funcional da capacidade física do paciente.¹⁶

Segundo estudo, a fisioterapia é de grande importância na prevenção e no tratamento de pacientes oncológicos, sendo eficaz para ajudar na diminuição dos efeitos causados pela patologia, onde o fisioterapeuta tem um papel fundamental nos cuidados necessários para com estes pacientes oncológicos.⁷

Um dos recursos fisioterapêuticos que tem demonstrado bastante eficiência no auxílio do tratamento do paciente oncológico é a utilização de ambientes abertos e arejados onde o paciente terá uma busca por dimensões visuais maiores, utilizando-se da resposta aos estímulos de tempo e espaço, contribuindo em interações sociais com indivíduos presentes nesse ambiente, promovendo independência e autonomia do paciente.¹⁷

Os cuidados com o paciente oncológico vão desde a descoberta da doença, sua possível recuperação e cuidados paliativos, para promover a sua qualidade de vida até a morte. Atualmente o cuidado paliativo não engloba apenas o estágio terminal do câncer, como há muitos anos era entendido.¹⁸

Todos os estágios proveniente do câncer, estão inclusos nos cuidados paliativos, independente da necessidade de outros tratamentos, a fisioterapia atua diretamente em todos os pilares da oncologia.¹⁹

Os cuidados paliativos podem ser definidos como o ato de cuidar humanizado, atendendo as necessidades do paciente de forma responsável e ética, sendo cabível a qualquer integrante da saúde hospitalar ou domiciliar.²⁰

No entanto o presente estudo mostrou também que para 98% dos acadêmicos, a fisioterapia oncológica deveria ser abordada dentro do curso e 100% dos acadêmicos afirmam ser viável a implementação da disciplina da fisioterapia oncológica na grade curricular da instituição.

Segundo estudo, os acadêmicos de fisioterapia de uma forma geral compreendem a necessidade da implementação da fisioterapia oncológica nas grades curriculares ofertadas pelos cursos de graduação, porém as universidades ainda não reconhecem a disciplina de oncologia como primária, podendo subdividi-la dentro das demais disciplinas já existentes.²¹

Em um estudo semelhante foi detectado que os acadêmicos do curso de fisioterapia tem conhecimento a respeito da fisioterapia oncológica, porém a maioria nunca atendeu um paciente oncológico durante a prática de estágios.¹⁸

CONCLUSÃO

O presente estudo constatou a realidade da fisioterapia perante o conhecimento dos acadêmicos de uma faculdade privada do município de Trindade-GO, onde mostrou que a grande maioria dos acadêmicos tem o conhecimento a respeito da fisioterapia oncológica. Sobretudo os mesmos afirmam ser de grande viabilidade a implementação da disciplina na grade curricular.

Através dos dados obtidos na pesquisa 100% dos acadêmicos, sugere-se que a disciplina de fisioterapia oncológica seja implementada na grade curricular da instituição, com intuito de que os acadêmicos possam aprofundar o conhecimento da área da fisioterapia oncológica e para os que não conhecem passam a conhecer.

Vale ressaltar a importância da implementação da disciplina em todas as universidades, para formar um campo mais amplo de pesquisas similares mais aprofundadas, porém desta forma, sugere-se que novas pesquisas similares sejam realizadas, para contribuir para a formação de conhecimento dessa área.

REFERÊNCIAS

1. INCA - Instituto Nacional de Câncer Jose Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2018 Incidência de Câncer no Brasil. Disponível em <http://www1.inca.gov.br/estimativa/2018/estimativa-2018.pdf>. Acesso em 08 de novembro 2019.
2. COFFITO - Conselho Federal De Fisioterapia e Terapia ocupacional. Resolução nº. 364, de 20 de maio de 2009.
3. Melo TPT, Maia EJO, Magalhães CBA, Nogueira IC, Morano MTAP, Araújo FCS, Mont'Alverne DGB. A percepção dos pacientes portadores de neoplasia pulmonar avançada diante dos cuidados paliativos da fisioterapia. *Rev Bras Cancerol*. 2013; 59(4): 547-553.
4. Salci MA, Sales CA, Marcon SS. Sentimentos de mulheres ao receber o diagnóstico de câncer. *Rev Enf UERJ*. 2009; 17(1).
5. Silva PB, Lopes M, Trindade LCT, Yamanouchi CN. Controle dos sintomas e intervenção nutricional. Fatores que interferem na qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. *Rev Dor*. 2010; 11(4).
6. Borges JA, Quintão MMP, Chermont SSMC, Mendonça Filho HTE, Mesquita ET. Fadiga: um sintoma complexo e seu impacto no câncer e na insuficiência cardíaca. *Int J Cardiovasc Sci*. 2018; 31(4): 433-442.
7. Faria L. As práticas do cuidar na oncologia: a experiência da fisioterapia em pacientes com câncer de mama. *Hist Cien Saúde*. 2010; 17(1): 69-87.
8. Nascimento IMB, Marinho CL, Costa RO. A Contribuição da fisioterapia nos cuidados em paciente com dor oncológica. *Rev Uningá*. 2017; 54(1): 1-7.
9. OMS - Organização Mundial da Saúde. 2018. Ministério da saúde. Disponível em <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/cancer-de-prostata>. Acesso em 13 de novembro de 2019.
10. Matos GDR, Pulschen AC. Qualidade de vida de pacientes internados em uma unidade de cuidados paliativos. *Rev Bras Cancerol*. 2015; 61(2): 125.
11. Malta DC, Abreu DMX, Moura L, Lana GC, Azevedo G, França E. Tendência das taxas de mortalidade de câncer de pulmão corrigidas no Brasil e regiões. *Rev saúde publica*. 2016;50:33.
12. Girão M, Alves S. Fisioterapia nos cuidados paliativos. *Salutis Scientia*. 2013; 5.
13. Góes GS, Munduruca TLL, Ferreira V, Passos EC. Atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos adultos hospitalizados Revisão de literatura. Pós Graduação em Fisioterapia Hospitalar. Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. 2016.
14. Baltieri L, Passos AI, Galhardo FDM, Roceto LS, Toro IFC. Avaliação pré-operatória da força muscular respiratória, da função pulmonar e da capacidade funcional de pacientes submetidos a ressecção pulmonar. *Arq Bras Ciênc Saúde*. 2015; 40(1): 25-27.
15. Duarte BCB. Atuação do fisioterapeuta em pacientes oncológicos em cuidados paliativos em um hospital filantrópico da cidade de Maceió [Trabalho de Conclusão de Curso]. Maceió (AL) - Centro universitário Cesmac; 2018.
16. Rett MT, Santos AKG, Mendonça ACR, Oliveira IA, Santana JM. Efeito da fisioterapia no desempenho funcional do membro superior no pós-operatório de câncer de mama. *Rev Ciência Saúde*. 2013; 6(1): 18-24.
17. Maia EMO, Costa MSO, Costa LS, Silva CRDT, Neto NMG. Caracterização dos pacientes oncológicos em uso do tratamento fora do domicílio. *Portuguese Reon Facema, Rev Ciência Saberes*. 2017; 3(2): 472-476.
18. Kappaun NRC, Gomes CM. O trabalho de cuidar de pacientes terminais com câncer. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2013; 18(9): 2549-2557.
19. Coelho MEM, Ferreira AC. Cuidados paliativos: narrativas do sofrimento na escuta do outro. *Rev bioética*. 2015; 23(2): 340-8.

20. Frossard A. Os cuidados paliativos como política pública: notas introdutórias. Cad EBAPE. 2016; 14(spe): 640-655.
21. Santander NKS, Paiva TAS, Antonio HMR, Nakanishi MA, Armodes CCL. Percepção dos acadêmicos da facimed acerca da atuação e o papel do fisioterapeuta no mercado de trabalho. Rev Eletrônica FACIMEDIT. 2018; 7(1).